

Não é trabalho mesclado de lamentações,
é descanso da alma para a obtenção de forças, a
fim de que se faça o melhor.

Emmanuel

PERDOA E AJUDA

Sem nos reportarmos às múltiplas experiências do passado, em que por vezes incontáveis recolhemos o socorro da Compaixão Divina, recordemos quão magnânimo tem sido o Senhor para conosco e aprendamos a desculpar infinitamente...

*

Limitando as tuas lembranças ao acanhado círculo da existência que passa, rememora o pretérito e pergunta a ti mesmo, no silêncio do coração!...

*

Quantas vezes nos perdoou o Senhor através do carinho materno nas hesitações e necessidades da infância?... Quantas vezes ter-nos-á estendido generosas mãos, por intermédio de instrutores benevolentes, na teimosia caprichosa da mocidade?

*

Inventariemos nossas quedas de cada dia, nossas defecções íntimas, nossas ocultas deserções do dever a cumprir...

*

Analisemos as falhas e os prejuízos que provocamos consciente ou inconscientemente na tarefa que fomos chamados a atender e verificaremos a Piedade Infinita do Divino Mestre, socorrendo-nos pela palavra, pelo sorriso, pela

tolerância e pelas mãos de numerosos amigos que, em Seu Nome, nos reajustam para a obra de elevação que nos compete realizar...

*

Em muitas ocasiões, quando mais aflitivo se nos revela o sentimento de culpa na intimidação da alma, quando nossa inaptidão para o bem nos arroja às garras do mal, eis que a Infinita Bondade nos estende um raio de esperança, encorajando-nos à humildade e à diligência para a justa reparação...

*

Pensa nessa abençoada rede assistencial de amor que nos cerca em todos os passos evolutivos e não te detenhas na acusação...

*

Repara na fragilidade do companheiro,
tanto quanto o Terno Amigo nos observa as
fragilidades, e guarda o respeitoso silêncio da fra-
ternidade bem vivida, onde não possas abrir o co-
ração ao estímulo sincero.

*

Muitas vezes, a crítica impensada ou o
apontamento amargo nos marcarão o espírito
com reminiscências cruéis, mas nunca nos arre-
penderemos de haver perdoado em todo lugar
onde a ignorância e a leviandade nos arroja a
ofensa ao rosto.

*

Ouve, cala-te e espera...

Mas espera, desculpando o mal e fazendo

o bem que possas, porque, acima de nós, reina
a Justiça Indefectível e Soberana que, a nosso res-
peito e a respeito de nossos irmãos, se expressa-
rá insuperável e certa, no momento oportuno.

Emmanuel